

EDITORIAL

No Editorial do n.17 desta revista, no ano passado, dizíamos que os dois termos do título, da revista e da CF-95 - *Fraternidade e Excluídos* - se repeliem. E argumentávamos: "Se há fraternidade verdadeira e abrangente, não poderá haver 'excluídos'... porque irmãos não se excluem!" Desta vez, diante do título que é também o tema da próxima Campanha da Fraternidade, podemos afirmar o contrário: os dois termos se atraem, antes, se exigem mutuamente. De fato, se a fraternidade é "verdadeira e abrangente", para retornar os termos que então usávamos no ano passado, a política será aquilo que deve ser, na inspirada palavra de PAULO VI: a forma mais alta da caridade, vale dizer, da fraternidade!

Não é preciso argumentar muito para constatar que a política, que deveria ser essa "forma mais alta" da fraternidade, não está correspondendo a esse ideal. Daí, exatamente, o valor e a necessidade de uma CF contemplando precisamente esse tema. E daí também, esperamos, a oportunidade dos artigos e estudos deste número de ENCONTROS TEOLÓGICOS, que procuram contribuir para uma concretização mais eficaz de fato de que a política, expressão concreta também da cidadania, só deve ser entendida como um serviço fraterno, em vista do bem comum.

O primeiro estudo é uma reflexão teológica sobre as implicações, na política, da nossa fé trinitária: *Trindade e Política*. O autor procura explicitar os fundamentos teológicos da política, mostrando como o imaginário teológico tem a ver com o exercício do poder eclesial e social. Reflexão semelhante é feita no artigo a seguir, intitulado *Bíblia e Cidadania*, que estuda a relação entre Bíblia e Política, e o faz especialmente analisando dois projetos políticos contraditórios, no Antigo Testamento, ambos legitimados teologicamente.

Seguir Jesus em comunidade é uma abordagem do projeto político do 4o. evangelho, o autor procurando mos-

trar como a prática de Jesus concretiza o seu propósito de "cumprir a vontade do Pai", que é a de fazer acontecer a Vida, e Vida abundante, para todos (Jo 10,10).

O artigo seguinte estuda o conceito bíblico de Paz, perguntando: *de que Paz se trata?* E propõe uma resposta a partir de Mt 10,34 e Is 32,17, culminando em Ef 2,14: o próprio Cristo, Ele mesmo, é a nossa Paz! Um breve artigo, logo depois, surpreende pelo seu próprio título: *A Misericórdia, fonte de Justiça e de Paz*. Surpreende, porque normalmente contrapomos Justiça e Misericórdia, como se, de certa forma, se excluíssem.

Entre a Política e a Fé é um estudo que procura aprofundar o difícil relacionamento entre prática e experiência religiosa e prática e experiência política. E conclui observando que "a nova pastoral que interage Fé e Política precisa crer na emergência dos pequenos, dos movimentos populares, das lutas pela sobrevivência..."

O slogan da CF-96, *Justiça e Paz se abraçam*, justifica uma apresentação do trabalho das Comissões de *Justiça e Paz*, criadas em muitas dioceses do mundo a partir da Comissão Pontificia homônima, instituída por PAULO VI. O autor faz um relato e comentários a partir da sua experiência pessoal. O mesmo slogan motivou uma pesquisa dos alunos do 2o. ano de Teologia do ITESC, sobre a temática da Justiça e da Paz na *Doutrina Social da Igreja*: a pesquisa, naturalmente sucinta, abrange os documentos maiores, desde a *Rerum Novarum* até a *Centesimus Annus*.

Interessante pesquisa de campo sobre a *Juventude e Política* foi realizada na diocese de Rio do Sul e é aqui apresentada e analisada. O autor conclui com várias "pistas pastorais", inspiradoras para essa pastoral teoricamente prioritária - a dos jovens - mas de fato pouco assumida.

O estudo seguinte aborda com coragem e paixão o tema da *Política neoliberal e Sacrificialismo*, chamando a atenção para o processo crescente de pauperização, que vitimiza cada vez mais os pobres. Diante desse processo, que avança como um rolo compressor, o que fazer? Pelo

enos, não ser "inocentes úteis" mas, com conhecimento de causa, ousar dissentir.

Na mesma linha de advertência, mas com dados concretos a partir da realidade sócio-econômica do nosso Estado, o artigo *Santa Catarina - Estado de trabalho* começa alertando para o fato de que "a questão social está à deriva, deixando inclusive de ser uma questão, um problema que deveria preocupar a sociedade". Depois da apresentação de alguns dos grandes projetos em construção, ou previstos, para o Estado, o autor faz a sua crítica e externa suas preocupações, terminando por um aceno às possibilidades da economia popular".

Igreja e Política em Santa Catarina é um interessante apanhado histórico que apresenta, em breves traços, o relacionamento Igreja-Estado entre nós, nas três fases que sucederam: no período colonial, até 1822, no Império, até 1889 e, desde então, na República. Como conclui o historiador: de uma situação de Igreja-Estado, passando pela situação de Igreja-influindo-no-Estado, estamos no momento da Igreja-com-o-povo...

Por último, fora do tema geral deste número da revista, mas dentro do nosso interesse pelas coisas de Santa Catarina, um breve artigo de pesquisa histórica nos apresenta o go da situação religiosa nas colônias italianas do Estado, focalizando especialmente, através do testemunho de suas cartas, as figuras notáveis de Pe. GADARINI e Pe. CYBEO.

Esta, amigos(as), a nossa contribuição para a reflexão sobre o tema da próxima Campanha da Fraternidade*. Evidentemente não abordamos todos os aspectos implicados no tema - *Fraternidade e Política*, e no slogan - *Justiça e*

Paz se abraçando. Mas os que foram abordados ajudarão, esperamos, para que outras reflexões sejam feitas, a nível diocesano e local, suscitando conclusões práticas e levando à ação. Para que a utopia do "abraço" da Justiça e da Paz aconteça, e para que a Política, a ação política, efetivamente esteja a serviço da fraternidade, construindo, em Santa Catarina, uma convivência de irmãos, sem a exclusão de ninguém.

A DIREÇÃO

*Nota: Nossa Revista já produziu um número, o nº 16 (1994/1) sobre o tema **POLÍTICA E IGREJA**, cujos tópicos poderiam ainda interessar ao leitor (a): Pe. Dr. Márcio B. DA SILVA, *Ética e Política: uma relação indissolúvel*; Pe. Ney Brasil PEREIRA, *Sabedoria e Política*; Pe. Juventino KESTERING, *Catequese: lugar de Educação Política*; Pe. Dr. Valter M. GODEDERT, *Dimensão Política da Liturgia*; Dr. Paulo Leonardo MEDEIROS VIEIRA, *A Igreja e a Política*; Pe. Henrique E. CERVI, *A Política na atual legislação da Igreja*; Prof. Armando de Melo LISBOA, *Sociedade civil: protagonista da transformação social*; Pe. Domingos Volney NANDI, *A Política e os MCS*; Gilberto TOMAZI, *Movimento Estudantil e Política*.



REVISTA DO INSTITUTO TEOLÓGICO
DE SANTA CATARINA

Números Monográficos

Nº 19 - FRATERNIDADE E POLÍTICA

EDITOR: Diretoria do ITESC

REDATOR: Pe. Ney Brasil Pereira

DIAGRAMADOR: Antonio Carlos Frutuoso

CAPA: Atta

Rua: Deputado Antonio Edu Vieira, 476

ITESC - Caixa Postal, 5041

88040-970 - Florianópolis - SC

ENCONTROS TEOLÓGICOS

quer ser um contributo à reflexão da Igreja em Santa Catarina